ANO III — ESPINHO, 13 DE SETEMBRO DE 1925 — NUMERO 150

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração Rua do Norte, 538
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA, Director e Editor
J. LUIZ FERNANDES, Secr. da Redacção
Propriedade da Empreza «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . Esc. 10$00
Extrangeiro, » . . Esc. 20$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . 2$25
2.ª » » » . 1$25
3.ª » » » . $75
Permanentes, contrato especial

No banco dos reus!

Pelo decorrer dos julgamentos que se estão realisando na Sala do Risco, deprehende-se, segundo o depoimento dos revoltosos de 18 de Abril, que a maioria dos oficiaes da guarnição de Lisboa se devia sentar no banco dos reus.

Quasi todas as unidades da capital estavam comprometidas na revolução. E aquelas que o não estavam fizeram a promessa de se declararem neutrais, não hostilisando o movimento, de cuja organisação, incluindo o proprio comandante da divizão, todos tinham conhecimento.

Pois durante as audiencias tem-se provado claramente que os elementos que mais influiram nos espiritos de Filomeno da Camara e Raul Esteves, cada vez maiores perante o paiz, para executarem a jornada de 18 de Abril, foram precisamente os primeiros a despejarem metralha sobre o Parque Eduardo VII, por ordem do governo Victorino Guimarães.

Que tristeza nos invade a alma ao constactar tão baixas traições!...

Inutilizam-se iniciativas cheias de patriotismo; atiram-se com homens prestigiosos para o catre duma prizão e acuzam-se os companheiros da vespera, só pela enorme, pela tremenda falta de caracter que assolou a terra portugueza.

O que diriam militares como Mousinho de Albuquerque e marinheiros como Carvalho de Araujo, para não falar dos tempos remotos, se pudessem observar o que hoje se passa entre o exercito e a marinha, que eles tanto honraram!

Corariam de vergonha, porque, que nos conste foi virtude que nunca perderam...

O que se passa hoje, salvo raras e honrosissimas excepções, é uma dôr de consciência que nos fere o coração.

Queremos, porem, estabelecer um paralelo que nos parece interessante. E' aquele em que se verifica no depoimento do sr. General Roberto Baptista, que nada tinha com a revolução, mas que, em pleno tribunal, protestou contra a violencia de que foram victimas os seus camaradas, considerando inconstitucional o decreto que os separou do serviço, e as declarações do major Melo, que, sendo um dos apontados como colaborador do 18 de Abril, foi dos primeiros a disparar sobre os seus camaradas, vindo agora ao tribunal recriminar o acto com o qual, segundo todas as suposições, se achava identificado!

E a audacia deste militar foi tão longe, que chegou a insinuar ao sr. Tenente-coronel Raul Esteves o recurso do suicidio!

Esperaremos pelo epilogo dos julgamentos, que o paiz aguarda com jnstificada anciedade.

O povo portuguez, com os olhos posto no jury militar, confia na justiça que se vai fazer.

Ou são processados todos os que directa ou indirectamente colaboraram no movimento militar, ou então desapareceu a justiça em Portugal.

E no primeiro caso ninguem se surprehenda ver sentados no banco dos reus os proprios ministros que jugularam a revolta de 18 de Abril.

Semana a Semana

Eterno vicio!

Uma sala cheia de gente. Velas acesas, montões de flores, cheiro a incenso e a rosas, a expressão resignada do Cristo martir, abrindo os braços na cruz á alma que partira para o misterio do Além.

Duas raparigas ladeiam a urna, onde a morte se exibe na garridice ultima da ultima «toilete»!

Uma grita os soluços, acrobatisa os movimentos numa desorientação de gestos, tem desfigurado o rosto, onde as lagrimas sucessivas abrem estradas coloridas de vermelho.

A outra palida como as folhas brancas de rosa que se desfolhou no altar, apruma o busto, fita, longamente, esquecidamente, a morta como se quizesse fixar para sempre a atitude quieta das feições adormecidas.

De quando em quando emquanto a outra esbraceja a Dôr na exaltação continua das palavras, ela curva-se mais sobre a urna, leva o calor das mãos febris á neve das mãos cruzadas, murmura baixinho, não sei que confidencia, quasi sorri—doloroso sorriso—na afirmativa de qualquer promessa!

Nem uma lagrima!

Oiço agora os comentarios—ha sempre o comentario—envolvendo em simpatia os lamentos altos, a crear-lhe uma aureola de sofrimento que escurece a atitude da expressão silenciosa.

—Aquela sente muito a morte da mãe!

Diz isto, a meu lado, a voz compadecida duma senhora que se levanta para acalentar no aparato das consolações formulares o nervosismo doentio.

Aquela sente mais!

Ahi está uma coisa que eu seria incapaz de perceber!

A Dôr não se classifica por aparencias!

Retrahida ou comunicativa a Dôr é sempre a Dôr; egual na essencia, a apresentação é que a faz diferente!

A apresentação da Dôr é feita pelo temperamento; o temperamento não se discute!

Expansivos e concentrados tem a sua maneira de sentir. Uns exteriorisam a sua aflicção no desafabo, os outros guardam-na comsigo.

Sente mais este ou aquele? Mas o que temos nós com isso? Para que ha-de o comentario intrometer-se no misterio do sentimento individual?

Deus creou as creaturas. Fel-as eguaes? Não, contentou-se em dar-lhes semelhança.

E nós os exigentes — queremos então tomar o peso á Dôr pela sua forma de apresentação!

Eterno vicio de comentar!

A. C.

O MEU DOMINGO

VIVA A PATRIA!

A minha actividade jornalistica tem sofrido ultimamente com os inadiaveis afazeres que me preocupam. Tenho vivido quási isolado, embora acompanhe de perto tudo quanto diz respeito á vida da nação. Durante um espaço de tempo que não podia prever, resolvi-me entregar ao silencio, por falta de lazeres, mas não posso conter-me neste momento, diante do que se está passando em Lisboa.

Decorrem os julgamentos na *Sala do Risco*, chamando á responsabilidade os herois do 18 de Abril. Herois, sim, eles, os vencidos, aqueles que num gesto altivo de profundo patriotismo, gritaram um—basta!—a tantas infamias! Nenhuma revolução teve tanto eco em Portugal como esta de abril. E' que ela não representava apenas uma sedição levada a cabo por um fim politico—partidario. Desejava-a todo o paiz, todo, de Monsão a Santa Maria e desde o Atlantico á mais afastada povoação raiana. Puramente nacional, esse movimento foi aplaudido pelo Portugal que trabalha, já cansado pelos assaltos de tantas quadrilhas! Quem não a queria? Apenas os que refocilavam na gamela do orçamento, sem outro ideal que não fosse o estomago, sem outra mira que não fosse a sangria, emquanto o paiz gemia atolado na lama. A reacção deu-se. Não vingou. Criou herois na derrota, herois que se apresentam no Tribunal Especial de cabeça erguida; e herois condecorados pelos vencedores, que ou fogem da luz do dia, ou são vistos de cabeça baixa, envergonhados, com as condecorações em lucto.

E' que muitos deles estavam comprometidos, e renegaram a palavra dada, fugindo ao cumprimento da honra. A *Sala do Risco* transformou-se desde ha dias numa escola de alto civismo, onde muito aprende quem fôr estructuralmente patriota, e dessa lição hão-de gerar-se herois, os homens da redenção nacional, os patriotas que mais dia menos dia hão-de correr a ponta-pé os vendilhões da Patria. O 18 de Abril não se perdeu. Criou novos adeptos que hão-de triunfar amanhã, e desfraldar bem alto a bandeira da libertação, para sob ela se abrigar a legião dos escravos emancipados.

Honra aos herois do movimento libertador! Se eles eram conhecidos por todo o Portugal pelo seu valor sem mancha, hoje teem a cerca-los a aureola da lenda. Abençoados filhos duma patria tão heroica, que hão-de sair em triunfo, glorificados pela maioria dos portuguezes, emquanto os *herois* que os demitiram, que os enxovalharam, hão-de cair no poço pelo empurrão fatal duma nação ofendida! «*Considero infamante, injusto e anti-constitucional o decreto que separou estes homens do serviço—Esse decreto representa uma afronta para todos os oficiaes do Exercito Português!*»—exclama o general sr. Roberto Baptista, altivo, contemplando os portuguezes honrados que veem transformados os bancos de reus em tronos de apoteose! Esse é grito o geral.

Ainda está para demorar o final do julgamento. Vamos assistindo ao desenrolar desta fita, e no fim havemos de ver quem são os autenticos vencidos: se aqueles que se levantaram para pôr termo aos crimes sem expiação dos Bairros Sociais, dos Transportes Maritimos, da Exposição do Rio, de Angola, dos Suplementos, dos contra o nosso credito externo, daqueles que nos entregaram ás mais asquerosas quadrilhas, etc. etc., ou se são os que se elevaram à culminancia de patriotas deante do riso escarninho do paiz, sem um aplauso saido da boca de gentes genuinamente nacionais!

Viva a Patria!

Ruy de Faria

A calunia é um fogo devorador, que consome tudo em que toca, e que enegrece o que não póde consumir.

AO NOVO MUNDO

J. PAULO AMORIM.—Rua Bandeira Coelho, 317 a 321---Espinho

Modas, Lanificios e Fazendas Brancas.

Pela Assembleia

Do nosso oculto ponto de observação continuamos a apreciar as interessantes transformações que sofre o aspecto do salão de baile.

A's segundas-feiras a «elite» da Grauja, com o nosso antigo visinho A. L. á frente, vem matar saudades do tempo em que eram assiduos frequentadores da nossa praia.

E os «antigos» da casa, que veem sempre com bons olhos os amigos velhos, enchem-se de alegria ao constatarem o facto de A. L.; L. F. e A. F. se não esquecerem de todo dos antigos companheiros.

A Granja é bonita, mas Espinho não é nada feio... Percebem?

* * *

Há dias houve um chá dançante. Não podemos assistir e lamentamos o facto, porque gostamos sempre de apreciar festas elegantes; mas os nossos afazeres são tantos... que nos é impossivel topar a tudo...

Todavia soubemos que o chá decorreu com extraordinaria animação deixando gratas recordações.

Comeu-se, bebeu-se e dançou-se sempre com o maior entusiasmo...

Isto é o que nos dizem, porque, repetimos, não assistimos á festa.

* * *

Retiraram hontem para a sua casa de Vila Franca duas gentis senhoritas que conseguiram grangear as maiores simpatias na nossa Assembleia. Espinho, que as vê partir com saudade, anceia pela proxima epoca, para poder contar, mais uma vez, entre os seus frequentadores, creaturas interessantes como a Sñ.ta D.res C.os y C.os e sua simpatica irmã Sñ.ta C.a C.os y C.os, que pela sua graciosidade lograram conquistar tambem toda a nossa estima.

X.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

SOCIEDADE

A Confissão

Perguntas-me que forças estranhas influiram na mudança que te anuncio. Não acreditas nela. Dizes-me que não tenho razões para fugir, para me afastar de ti...

Para responder á tua pregnnta, teria de responder primeiro, a mim proprio, porque estranho motivo por ti me apaixonei, de tal modo, que a minha vida passou a fazer parte da tua, a sofrer-lhe a influencia, a tirania. Foi a tua beleza sem par? Foi a suavidade azul dos teus olhos e a troada cantante da tua voz, onde em gorgeios passavam bandos de rouxinoes? Foi a candura que de ti se desprendia que me encantou, me prendeu? Não sei. Não sei...

Só sei que te adorei como mais ninguem te adorou, como não adorarei mais ninguem. Apenas sei que ainda hoje, apesar do frio que sinto no coração, apesar de vêr que o nosso amor pouco mais pode ser que uma saudade, só por m'o teres recordado o lembrei com ternura, com dolorosa ternura...

Não acredites na minha mudança, porque sempre acreditaste no meu amor, porque sabes que, sejam quaes forem os motivos que me dês para te odiar, te adorarei sempre, com entranhada paixão, com uma ternura tão grande como a da primeira hora em que te vi, de um regato onde as aguas compunham em murmurios a doce e suave alegria do nosso amor...

* * *

Fez anos hontem Mademoiselle Madalena Pinheiro, dileta filha do nosso presado amigo sr. Joaquim Pinheiro.

—Fazem anos: hoje a menina Dalila, dileta filha do sr. Joaquim Oliveira Duarte; em 16, o nosso presado amigo sr. Julio Pereira de Carvalho; em 17, a sr.a D. Maria do Carmo Pinto, esposa do sr. Manoel Faria dos Santos Pinto.

—Teve o seu bom sucesso dando á luz uma interessante criança do sexo feminino a esposa do nosso presado amigo sr. Joaquim Cardoso de Sá.

—Encontra-se em Vizela, o nosso querido amigo sr. Virgilio Rodrigues.

—Acompanhada de sua irmã D. Fernanda Cassias y Ceballos, partiram hontem para Merida as gentis Mademoiselles Dolores e Concha Ceballos y Ceballos.

Boa viagem e que breve voltem são os nossos desejos.

—Encontra-se doente, estando retida no leito há já alguns dias, a sr.a D. Maria do Nascimento de Loureiro, digna proprietaria do Hotel Beira Alta. E' seu medico assistente o distinto clinico sr. dr. Cruz Amarante, de Coimbra.

—Encontram-se em veraneio na nossa praia, os seguintes srs.:

Artur Soveral da Costa e familia; Antonio Baptista Alves de Lemos; Manoel da Silva Reis; Antonio Nogueira Simões; dr. Adelino Guimarães Salgado e familia; José da Silva Lima e familia; dr. Joaquim de Seixas e familia; Alberto Lima; dr. Augusto Barreto da Costa e familia; Miguel da Fonseca Magalhães e familia; dr. J. Assis Teixeira e esposa; Alberto Loureiro e familia; dr. Cruz Amarante e Manoel Passos.

Comissão de Festas e Propaganda de Espinho

Lista das importancias recebidas:

Transporte Esc.	4.450$00
Hotel Particular	200$00
Nogueira & C.a, Limitada.	200$00
Reis & C.a, Limitada.	125$00
Sociedade Moderna, Limitada	100$00
Francisco Ribeiro Guimarães	50$00
José Xabregas	50$00
Adelino Manoel Vieira	50$00
Joaquim Ferreira	50$00
Augusto Gomes de Pinho	50$00
Manoel L. d'Oliveira Costa	50$00
Viuva de Manoel J. Pereira Braga	50$00
Antonio Cruz	50$00
Balona & Soares	50$00
José Alves Dias	50$00
João Alves Gomes	50$00
Joaquim Ferreira de Souza	50$00
Soma	5.675$00

(Continua)

O desleixo municipal

A Camara Municipal, preocupada com a dificil digestão do almoço do Palacio, esqueceu-se dos seus deveres para com o publico, exibindo junto á Praça de Touros enormes montoes de pedras, que parecem destinados a reparar o pavimento das ruas, mas que, votados ao abandono, constituem uma perigosa ratoeira para as pessoas que ali passam quando se dirigem para as corridas.

E' pena que o auctor da *obra* não assista aos elogios, que bastas vezes temos ouvido nos dias de corridas, dirigidos á Camara Municipal...

José Sarmento

Regressou a Lisboa, depois duma curta demora nesta praia, o nosso presadissimo amigo sr. José Sarmento, dignissimo chefe da redacção do «Diario de Noticias».

Dr. Angelo Sampaio Maia

Encontra-se a veranear em Espinho, acompanhado de sua ilustre familia, o nosso distinto amigo sr. dr. Sampaio Maia, digno deputado da Nação e ex-ministro do trabalho.

Batalha de Flores

Promete ser uma das mais animadas que se tem realizado na nossa praia a Batalha de Flores que se deve realisar em 17 do corrente, promovida pela Comissão de Propaganda com o valioso concurso da brilhante pleiade de rapazes que compõem o "Espinho Tenis Club" e da briosa corporação dos Bombeiros de Espinho.

Sabemos que se preparam alguns carros e automoveis a capricho, não só em Espinho, como na Granja e no Porto para se incorporarem ao florido cortejo e que a comissão organisadora adquiriu valiosos objectos de arte para premiar os tres melhores carros que se apresentarem.

A inscrição encontra-se aberta na Tabacaria Havaneza, á rua Bandeira Coelho, na Assembleia de Espinho e na casa Auto—Omnia, Praça da Liberdade, 23 Porto.

SITCK TAIPAS

Para a Barba

ESPINHO TENNIS CLUB

Realisa-se nos magnificos «courts» deste Club, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, um importante campeonato de tennis, a que concorrem os melhores jogadores de Espinho, Lisboa, Porto, Luso, etc. Consta-nos que Lisboa será representado pelos conhecidos jogadores, srs. José Verda, Antonio Casanovas, Frederico de Vasconcellos, Castro Pereira, Pinto Coelho, Salazar Carreira, Alvaro Magalhães, etc.; o Porto, entre outros jogadores do Velo Club, Cricket, Academico e Vilanovense, lembra-nos ter ouvido dizer que se fará representar pelos jogadores, srs. Miguel e Vasco Horta e Carlos Mesquita.

O E. T. C. põe em disputa para esta importante prova 4 taças de prata, uma das quaes de grande valor—oferta da casa de vinhos «Collares F. C.» Tambem a Comissão de Propaganda de Festas de Espinho gentilmente ofereceu duas das restantes taças.

Desnecessario será salientar o sucesso que obterá o referido campeonato, pois que com taes nomes, tão valiosos premios e organisação certamente impecavel—como todas as do Espinho Tennis Club—este certamen ficará sem duvida cotado como um dos mais importantes que jamais se realizaram no nosso paiz.

Estamos certos, por tudo isto, que aos «courts» do Espinho Tennis Club acorrerá durante esses trez dias toda a nossa melhor sociedade.

De Politica...

Segundo nos informam a facção esquerdista cá do burgo não gostou que nós apreciassemos a critica situação em que se encravon o chefe.

Que nem todas as verdades se dizem, exclamam os irradiados...

Mas então é segredo o que se passa no seio da confraria?

O peior é o que vem por aí abaixo!

* * *

O Conselheiro, cada vez mais deslocado no lugar que ocupa, parece que quer conversa...

O homensinho, cujo lugar é na repartição das O. P. a fazer as folhas dos cantoneiros, lembrou-se de se intrometer comnosco, e vai daí anda a dizer que nos vai deportar como bolchevistas... para a costa d'Africa...

Tadinho! por este caminho não tardas no Conde de Ferreira...

* * *

O sr. dr. Domingos Pereira anuncia para breve a substituição geral de todas as au-

Grande Batalha de Flôres.

Em 17 do corrente A'S 15 HORAS

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA—GRAVATARIA—PERFUMARIAS E ARTIGOS NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRAIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇAO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Sapatos de Lôna Ingleza

COM SOLA D'ANTA

HOMEM—PAR . . . . . 37$00
SENHORA—PAR . . . . . 36$00

CASA FORTE
Rua Sá da Bandeira, 279 a 281—PORTO

PRAIA DE ESPINHO

HOTEL PARTICULAR

Este antigo e acreditadissimo hotel, perfeitamente melhorado, dispõe este ano de uma luxuosa sala de jantar, quartos de banho e quartos novos, a cuja construção presidiu o conselho da maxima hygiene e conforto, o que, aliado á sua situação, perto da praia, estação do caminho de ferro e o balneário, torna recomendavel e preferido.

Esmerado serviço de meza

Proprietario—CHRYSOSTOMO DIAS PINTO

ctoridades, como medida preventiva para a realisação das eleições com toda a parcialidade para os democraticos.

A nós serve-nos mesmo um carrejão.

Aquilo agora só serve para fretes...

* * *

Depois de tanto palavriado nos jornais o sr. Teixeira Gomes limita-se a ficar pelo Luzo cujas aguas substituem, com muita vantagem, as de Vichy.

Pois havia muito quem desejasse que S. Ex.ª fosse para Vichy e que se demorasse por lá o maximo possivel.

Teem-lhe muito amor, mas querem-no ver ao largo.

* * *

Há quem diga que está muita gente com as malas prontas a partir á primeira voz, estando só á espera que se risque o ultimo risco na sala do dito.

Por causa de riscarem em demasia já sofreram a apreensão dois nossos colegas da capital.

A liberdade de imprensa, lá para êles, é isto...

Projectos, plantas e construções

CELESTINO LEAL

Rua 20 n.º 329 — ESPINHO

Teatro & Cinema

No Aliança—Conforme anunciamos realizaram-se na penultima semana as tres recitas de assinatura pela companhia dramatica Lucilia Simões—Erico Braga.

A concorrencia aos espectaculos foi de tal ordem que em poucas horas já toda a assinatura se achava coberta.

Todas as peças agradaram, bem como o desempenho que foi soberbo. A colonia hespanhola, que em grande numero assistiu aos espectaculos, ficou com uma excelente impressão pela arte dramatica portugueza.

Lucilia e Erico, que diversas vezes nos têm visitado, levaram de Espinho as mais gratas recordações bem como a gloriosa atriz Lucinda Simões, a quem já rendemos a nossa justissima homenagem.

—Nos proximos dias 17, 18 e 19, virá a Espinho realizar tres magnificos espectaculos a companhia Adelina Abranches. Não podemos informar aos nossos leitores as peças que serão levadas á scena porque até á hora do nosso jornal entrar na maquina não recebemos da empresa do Teatro Aliança as informações prometidas.

No Avenida—Com desusada concorrencia realisaram-se durante a semana finda nesta explendida casa de espectaculos varias sessões de cinema e variedades, tendo tomado parte nas mesmas o celebre artista Cav. Castilho, verdadeiro «az» da ventriloquia moderna.

—A empreza apresenta hoje e durante a proxima semana programas verdadeiramente sensacionaes.

Tauromaquia

Com regular assistencia teve logar no ultimo domingo na praça de touros um espectaculo taurino a que chamaram garraiada mas que nos pareceu ser uma palhaçada.

Para prestigio da nossa praça e da propria empreza é de toda a conveniencia que semelhante espectaculo se não repita, não só porque é indecorozo como tambem porque origina conflitos lamantaveis como o que se produziu no final da corrida.

A empreza, por quem temos a maxima consideração e cujos sacrificios nos merecem todo o interesse, que nos releve esta franqueza, mas a verdade é que não podemos pactuar com actos que desgostaram profundamente todos os que dedicam a Espinho o maior carinho.

Se no nosso ultimo numero anunciamos a garraiada *com elementos de valor*, é porque disso estavamos convencidos. Mas... um engano... quem quer o tem...

Mobilias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos
Alberto de Souza Reis & C.ª L.da
AVENIDA 8—ESPINHO

HOTEL BRAGANÇA

Telefone, 26 — Telegramas: Bragança

Direção: **Tiago Cambra & C.ª**

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta praia. Magnificos aposentos, excelente mesa e todas as comodidades modernas.

Taxas militares

Pelo disposto na lei n.º 1820 de 25 de Agosto ultimo foram dispensados do pagamento da taxa militar os individuos que, tendo prestado por mais de um ano serviço nas campanhas de França ou Africa, foram posteriormente julgados incapazes do serviço militar.

Os interessados devem dirigir-se com o seu documento militar aos distritos de recrutamento a que pertencem, a fim de prestarem os esclarecimentos indispensaveis, evitando assim de serem colectados.

Carlos Francisco Pereira

Achando-se sua Mãe e seu irmão Armando Francisco Pereira a satisfazer todos os compromissos deixados pelo mesmo, convidam-se todos os credores a apresentarem as suas contas, bem como se pede a todos os devedores certos e incertos a fineza de acusarem os seus debitos promovendo a sua liquidação.

Dirigir-se a sua Mãe Maria Pereira, Rua 16 ou ao meu procurador Isolino de Barros—Passeio Alegre 730—Espinho.

Armando Francisco Pereira

AGRADECIMENTO

Luciana Corrêa Costa e Lourenço Luiz Pinho Costa, julgam ter agradecido a todas as pessoas de amisade e relações as provas de consideração que lhes tributaram por ocasião da doença e falecimento da sua querida filhinha Maria de Lourdes; Porém, na incertesa de qualquer falta involuntaria, vêm por este meio, protestar a todos o seu muito reconhecimento.

Espinho, 13 de Setembro de 1925.

Agradecimento

A familia de Domingos Azevedo Sequeira e Silva, julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto bem como á missa do 7.º dia que por sua alma foi rezada na egreja paroquial.

Podendo, porém, ter havido qualquer falta involuntaria servem-se deste meio para a reparar, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Espinho, 13 de Setembro de 1925.

Casa pequena

Vende-se na Rua 22, N.º 326. Tem quintal e agua.
Trata-se com Avelino da Silva Dias. Serralheria, R. 18.

Kiosque Amorim

Avenida 8—ESPINHO

Tabacos e bebidas nacionais e estrangeiras. Objetos para escritorio. Cordas para instrumentos, papel para musica e outros aprestes para instrumentos de corda. Brinquedos para crianças e outras miudezas. Café e sandwiches, pasteis, chocolate, etc.

Aberto todo o ano desde o primeiro comboio da manhã ao ultimo da noite.

O proprietario

Francisco Pinto Ferreira Amorim

CASA

Vende-se com quintal e poço, sita na rua do Passeio Alegre n.os 214 a 218, proxima á Estação. Aceitam-se propostas em carta fechada na rua 9, N.º 337—ESPINHO.

CASA

Vende-se devoluta e por pouco dinheiro a da Rua 2 esquina da rua 37.

Para vêr, falar na antiga loja do Capitão. Rua 2.

Para tratar, no deposito de tabacos Rua 19.

Agua de Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve
Rigorosamente analizada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado calçado marca IDEAL

Elegancia no andar.

Comodidade e saude nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele { fone, 21 / gramas: FARINHAS } *ESPINHO*

LA RESTAURADOR

Escritorio: *Rua 5, N.º 455—Espinho*

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, acessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-soes.
PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cosinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)
ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relogios e maquinas de costura em oficinas próprias.

Compra-se ouro, prata e platina,

Antiga Casa Funeraria Lamas

— DE —

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.

Com longa pratica no Rio de Janeiro.

Rua 4, N.º 602 · ESPINHO

CADILLON & C.ª L.DA

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relogios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relogios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

---

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*

RUA 22 — ESPINHO

A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho **TELEFONE, 30**

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras por completo

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO
AZULEJOS E MOSAICO,
ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»
O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

Sampaio & Matos, L.da

410, Rua Sá da Bandeira, 418 **PORTO**

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletes, Motos e acessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

Fabrica de Manteiga A "Corôa"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza
Apresentação hygienica em papel especial
Fabricação diaria—Pureza garantida
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó, chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.
Rua 23, loja 50 A

José Dias Milheiro Fernandes

E

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º—Lisbôa
Processos em todos os tribunaes.
Consultas orais e por escrito.—Procuradoria